

PROGRAMA

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo					
CAMPUS: Goiabeiras					
HABILITAÇÃO:					
CÓDIGO: FIL-08919		IDENTIFICAÇÃO: FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO			
OB/OP:		DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia					
HABILITAÇÃO:					
CRÉDITO:	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	60	-	-	
NÚMERO MÁXIMO DE ESTUDANTES POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS		AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO	OUTRA	
EMENTA (<i>Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino</i>)					
As categorias da filosofia da libertação. Práxis da totalidade e práxis da “exterioridade”. O núcleo ético-mítico latino-americano. A ética da libertação e a analítica.					
OBJETIVOS: (<i>Ao término da disciplina o(a) estudante deverá ser capaz de:</i>)					
Geral: Conhecer e compreender a especificidade da Filosofia da Libertação.					
Específicos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introduzir à polêmica histórica da autenticidade da Filosofia na América do Sul e Central. 2. Debater sobre a influência da Filosofia em geral sobre o pensamento filosófico latino-americano. 3. Conhecer algumas posturas contemporâneas da Filosofia na América, especialmente a Filosofia da Libertação. 4. Debater sobre os desafios e perspectivas atuais para a Filosofia na América do Sul e Central. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (<i>Título e discriminação das Unidades</i>)					
<ol style="list-style-type: none"> 1. As categorias da Filosofia da Libertação. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A América e a questão do não-ser. 1.2. Método para uma Filosofia da Libertação. 1.3. Superação analética da dialética hegeliana. 2. Práxis da totalidade e práxis da “exterioridade”. 3. O núcleo ético-mítico latino-americano. 4. A ética da libertação e a analítica. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Ética de libertação na globalização e na exclusão. 					
METODOLOGIA:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo orientadas pelo professor. 2. Trabalhos de grupos, culminando em mini-aulas dadas pelos estudantes, enfocando conteúdos do programa. 3. Debates. Seminários. 4. Pesquisas. 					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstica: levantamento de necessidades no início do curso. 2. Formativa: exercícios orais e escritos, observações nos debates e apresentações, auto-avaliação para redirecionamento do processo de ensino. 3. Avaliação individual e prova. 					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>CÉSAR, Constança Marcondes. Filosofia na América Latina. São Paulo: Paulinas, 1988.</p> <p>DUSSEL, Enrique D. Filosofia da Libertação na América Latina. São Paulo: Loyola, 1977.</p> <p>_____. Método para uma Filosofia da Libertação. São Paulo: Loyola, 1986.</p> <p>FORNET-BETANCOURT, R. Problemas atuais da filosofia na hispano-américa. São Leopoldo: Unisinos, 1993.</p> <p>ZIMMERMANN, Roque. América Latina – o não-ser. Petrópolis: Vozes, 1986.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
ARGOTE, G. M. (Org). La Filosofia en América Latina . Bogotá: El Buho, 1993.					

BONDY, A Salazar. **Existe una filosofia de nuestra América?** Lima, 1968.
CALDERA, A Serrano. **Filosofia e Crise: Pela filosofia latino-americana.** Petrópolis: Vozes, 1985.
JAKOBSKINO, Mário. **A América Latina, Histórias de dominação e libertação.** Campinas: Papirus, 1985.
ZEA, Leopoldo (Comp.). **Fuentes de la cultura latinoamericana.** México: FCE, 1995 (3 vol).
_____. **La filosofia americana como filosofia sin más.** México: Siglo Veintiuno, 1989.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Prof. Sergio Schweder – 2016/1